

A T A D E R E U N I Ã O N ° 11/2012

Data: 28 de novembro de 2012

Horário: 9 horas

Local: Reitoria – Sala 105

Presenças: docentes Francisco de aula Marques Rodrigues, Gisela Leitzke Gotuzzo, Marília do Amaral Dias; funcionários Josiane Bülow Gomes, Maurício Romel Lopes Karini, Paula Pruski Yamim; representantes da sociedade civil José Artur Torres Ronna, José Dias Vianna Filho. Convidadas: funcionária técnico-administrativa Clarissa Russo Silva (Secretaria Geral e SDR) e docente Maria Cristina Padilha (NAE).

1 – Aprovação da Ata 10/12 (correspondente à reunião de 14/11/2012).

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião com a leitura da ata 10/2012. Após lida a ata e feitas as alterações sugeridas, a mesma foi aprovada por unanimidade.

2 – Avaliação Institucional - Dimensão 9 (Políticas de atendimento aos estudantes)

A Coordenadora da CPA falou aos integrantes que, nesta dimensão, apesar de algumas metas já terem seu cronograma esgotado, devido a sua importância poderão ser explanadas conjuntamente. A análise dos indicadores da Dimensão 9 iniciou com o cotejamento dos objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2008-2012. Com relação ao Objetivo 1 do PDI (Consolidar os programas de apoio e acompanhamento discentes), a funcionária Josiane Gomes informou que o acesso aos dados e registros acadêmicos se dá através do SAPU, atualmente. Em 2008 o aluno já fazia várias consultas através do sistema ÓREON, inclusive da parte financeira. A funcionária Clarissa Silva afirmou que na migração para o sistema SIE alguns acessos foram cancelados aos alunos, em virtude da fragilidade do sistema, optando-se pela retirada de toda parte financeira do SAPU. A docente Maria Cristina Padilha outra fragilidade apontada pelos alunos é a das avaliações no SAPU trancando os demais acessos. Quanto ao sistema de concessão e acompanhamento de bolsas acadêmicas, foi afirmado que ainda é embrionário, por parte do NAE, sendo que as bolsas acompanhadas são FIES e PROUNI, ainda existindo as bolsas SINTAE e SINPRO além de convênios e bolsas parcerias com empresas. A Coordenadora da CPA pediu que seja providenciado um relatório sobre as bolsas utilizadas pela universidade, com a tendência de continuidade e movimentação entre os tipos de bolsas, a ser anexado ao Relatório de Autoavaliação. O conceito estabelecido para este objetivo foi SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade. No Objetivo 2 (Estimular a promoção institucional de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos) a Sra. Maria Cristina Padilha questionou a função do NAE na promoção destes tipos de eventos, pois não tem estas atribuições nem em termos de políticas nem na prática, por uma questão de estrutura. O professor Francisco Rodrigues defendeu que se deixe claro onde estes indicadores são atendidos nas Dimensões

correspondentes, em termos de Avaliação Externa. Retomando a palavra, a professora Maria Cristina disse que há projetos em andamento para integração de alunos através da Acolhida e Festival Universitário; na questão das bolsas, o NAE acompanha, mas não as gerencia, existindo, ainda, uma falta de referência na localização de informações aos alunos, com constantes mudanças de responsabilidades aos setores durante o período de 2008 – 2012. Atualmente o NAE só é responsável pelo acompanhamento aos alunos com ações na área de psicologia, de nivelamento (desenvolvimento de habilidades e português e matemática aos alunos com nota inferior a 5 no vestibular), atendimento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais, também junto aos professores. O NAE também possui o papel de acompanhar os pais dos alunos, não somente com a acolhida feita no vestibular, mas com a integração junto aos pais para formação humana dos alunos com valorização da família. O Sr. José Vianna Filho relatou a experiência da EMBRAPA com o Congresso de Iniciação Científica, como sugestão à UCPel. Lembrou também o envolvimento das Instituições de Ensino Superior (IfSul, UFPel, Ucpel) e EMBRAPA na formação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, em 2003, onde uma das propostas era Semana de Ciência e Tecnologia, que seria uma grande oportunidade de evento acadêmico, deixando a sugestão de que a Universidade se articule para reerguer o projeto. Dando seguimento ao Objetivo 2, na Meta 2.1, o conceito estabelecido foi AQUÊM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Quanto à retomada das metas já vencidas, pelo cronograma, foi verificada SIMILARIDADE com que expressa o referencial mínimo de qualidade. Na Dimensão 9, como um todo, configurei-se um quadro SIMILAR com o que expressa o referencial mínimo e qualidade. Em relação ao Instrumento de Avaliação Externa, passou-se à avaliação dos Indicadores da Dimensão 9 (Políticas de atendimento aos discentes.): 9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais – indicadores configurando um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade; 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos – indicadores configurando um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade; 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. - indicadores configurando um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade; 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. - indicadores configurando um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade, com recomendação de que seja implementada uma pesquisa de opinião com empregadores. O conceito final da Dimensão 9 foi 3 - com os indicadores configurando um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

3 – Outros Assuntos

A coordenadora da CPA relatou as ações acertadas na reunião anterior, com reunião junto aos responsáveis pela Gestão e pela Infraestrutura, sendo que não houve encontro ainda com a Reitoria e SPAC devido ao afastamento temporário do diretor desta. Também relatou a dificuldade de se confrontar as metas bastante vagas e não quantificáveis, sendo reafirmada a necessidade de maior quantificação de Indicadores e Metas. O professor Francisco Rodrigues salientou que a comissão responsável pelo PDI 2013-2017 (com participação de alguns membros da CPA) está trabalhando com forte intenção quanto à quantificação de metas e indicadores. Dando seguimento, noticiou que participará da defesa de tese de doutoramento da Sra. Ana Karen, ex coordenadora do PAIUNG, dia 5 de dezembro, sendo que a tese

teve como objeto de estudo a Dimensão 4 (A Comunicação com a Sociedade) do Instrumento de Avaliação Externa, das Instituições de Ensino Superior. Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, a Sra. Paula Pruski Yamim agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.